

EUCARISTIAS De 18 a 24 de setembro de 2023

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Em louvor do Senhor Santo Cristo
Terça	18h00	Biscoitos	Pelas Almas do Purgatório
Quarta	18h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório, Pais e Sogros
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Maria Regina Ávila
	17h00	Rib.^a do Nabo	
Sábado	18h00	Velas - Portal - Er.^{da} S.^{to} António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Rib.^a d'Areia	
	10h00	Manadas - Norte Pequeno	
	10h30	Beira	
Domingo	11h00	Biscoitos - Norte Grande	
	11h30	Velas	
	12h00	Ribeira Seca - Calheta - Santo António	
	17h00	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA**ESCUTAR**

"Não pensar, mas escutar o que se vai passando dentro de ti. Se o fizeres por algum tempo em cada manhã...adquirirás uma espécie de calma que ilumina o dia inteiro."

Etty Hillesum

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Pedro Miguel Aguiar Cardoso

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1118 17.09.2023

MARIA

«Maria tem esta capacidade de escutar e acolher a vida, de ser visitada, de não viver com a porta fechada. Maria deixa-se visitar. Tem esta honestidade muito grande, esta exposição, e depois esta compreensão de que a vida não é apenas a realização da felicidade que eu pensei para mim próprio, mas que é a compreensão de que estou ao serviço de uma história maior, de uma história que me ultrapassa, e na qual o Espírito Santo me vai dar a força de participar, vai-me dar a competência de ser, colocando-me inteiramente ao serviço. (...)



E num “Sim” a história abre-se,
a história reabre-se, torna-se o rio de Deus,
a torrente por onde a Graça de Deus passa.
Pedimos a Deus a força para cada um de nós dizer “Sim”,
dizer “Faça-se”,
dizer “Cumpra-se”.
Porque é quando dizemos isso na nossa humildade –
e ninguém é mais humilde do que Maria – “Sim, faça-se”
que de facto há um rio transbordante de Graça,
de vida, de entusiasmo,
de uma forma que até nós não sabemos.

Nós pensamos: Maria tinha consciência de tudo?

Não, entregou-se, disse “Sim”.

Que, do fundo da nossa vida,

nós também possamos dizer “Sim” a este Deus que vem,

que vem até nós

e vem através de nós.»

Cardeal D. José Tolentino Mendonça

MEDITAR

A medida do perdão é perdoar sem medida

“Não até sete, mas até setenta vezes sete”, sempre: a única medida do perdão é perdoar sem medida. Jesus não levanta a fasquia da moral, traz a boa nova de que o amor de Deus não tem medida. E conta-o com a parábola dos dois devedores. O primeiro devia uma soma astronómica ao seu senhor "então, atirando-se por terra, implorava-lhe ...".



A dívida, no tempo de Jesus, era uma coisa duríssima, quem não podia pagar ficava escravo para sempre. Quando rezamos: perdoa as nossas dívidas, estamos a pedir: dá-nos, para hoje e amanhã a liberdade, deixa-nos toda a liberdade de voar, de amar, de gerar.

Mas o servo perdoado “acabado de sair”: não há uma semana, não no dia seguinte, não uma hora depois, mas “acabado de sair”, ainda atordoado de alegria, logo que liberto «apanhou o seu companheiro pelo pescoço, e estrangulava-o aos gritos: “Dá-me os meus cêntimos” », ele perdoado por milhões!

É nítida a alternativa evangélica: não devias também tu ter misericórdia? Somos colocados diante da regra moral absoluta: também tu como eu, eu como Deus ... não por orgulho, mas por responsabilidade máxima. Porquê perdoar? Simples: porque Deus assim o faz.

O perdão é escandaloso porque pede a conversão não daqueles que cometeram o mal, mas daqueles que o sofreram. Quando, diante de uma ofensa, penso em cobrar minha dívida com uma contra-ofensa, não faço nada além de aumentar o nível de dor e de violência. Em vez de libertar a dívida, adiciono uma grade à minha prisão. Penso curar uma ferida ferindo à minha volta. Como se o mal pudesse ser reparado, cicatrizado por outro mal. Mas então não serão apenas uma, mas duas feridas a sangrarem

O Evangelho lembra-nos que somos maiores do que a história que nos fez nascer e nos fere, que podemos ter o coração de um rei, que somos grandes quanto "o perdão que arranca dos círculos viciosos, quebra a imposição de repetir nos outros o mal sofrido, parte a cadeia de culpa e vingança, quebra as simetrias do ódio”(Hanna Arendt).

O tempo do perdão é a coragem da antecipação: fá-lo sem esperar que tudo aconteça e esteja no lugar certo; é a coragem dos começos e recomeços, porque o perdão não liberta o passado, liberta o futuro.

Então, é o requisito final: perdoar de coração ...

São Francisco escreve a um guarda que reclamava dos seus frades: faz ver perdão nos teus olhos. Não o perdão difícil, não o de cara severa, mas aquele que sai dos olhos, aquele novo e bom, que muda a maneira de ver a pessoa.

E tornam-se então olhos que te guardam, dentro dos quais te sentes em casa. Quem perdoa tem os olhos de Deus, aquele que sabe ver o desabrochar de primaveras nos meus invernos.

Ermes Ronchi

A paz de um sorriso

A paz de um sorriso.

A paz de um sorriso que acontece sempre no momento certo.

A paz de um sorriso de quem te quer bem. A paz de um sorriso de alguém que não cheques, mas que te olha e sorri. A paz de um sorriso teu.

A paz de um sorriso que chega e que te abraça o coração. Que te envolve a alma.

A paz de um sorriso que te abriga do mundo. A paz de um sorriso que é lugar disso mesmo: de paz. Que te serena. Que te ajuda a (re)pousar. A paz de um sorriso que surge como balão de oxigénio. Que te ajuda a respirar.

A paz de um sorriso que te conforta, como que a dar-te a mão. A paz de um sorriso que é colo nos dias duros. Que te ampara. A paz de um sorriso que te faz sentir que vai ficar tudo bem.

A paz de um sorriso que te faz sorrir de volta. A paz de um sorriso que te entenece. Que te dá vida. A paz de um sorriso que é a parte mais bonita do teu dia. Que torna o teu mundo melhor.

A paz de um sorriso que te toca a alma, que te vê de verdade. A paz de um sorriso que, ao longe ou de perto, diz tudo. Sem ser preciso dizer. A paz de um sorriso que é feito de sentir. E de tanto sentido.

A paz de um sorriso que é sol nos dias cinzentos, luz na escuridão, paz na tempestade. A paz de um sorriso que te mostra o lado mais bonito da vida. De tudo. A paz de um sorriso que te faz acreditar.

A paz de um sorriso que muda tudo. Que faz milagres acontecer. A paz de um sorriso que te cura. Que te salva.

A paz de um sorriso que te faz parar e recordar o essencial. O mais importante. A paz de um sorriso que te recorda a beleza e o valor das coisas simples. Das coisas mais bonitas: as coisas do coração.

A paz de um sorriso que te sorri com o coração. A paz de um sorriso em forma de amor. A paz de um sorriso que se tatua em ti para sempre.

A paz de um sorriso. Que pode até nem parecer nada. Mas que, sendo apenas a paz de um sorriso, pode ser tanto. Pode ser tudo.

Daniela Barreira,

INFORMAÇÕES

RECEITA

Festa de N^a Sr.^a Boa Viagem - Portal - Arrematações e ofertas 2.600.00€.

FESTA DE SÃO MATEUS - URZELINA

Dia 24 de setembro - Eucaristia às 17 horas, seguida de procissão.

FESTA DO BOM JESUS

FAJÁ GRANDE

Tríduo: 20, 21 e 22 de setembro às 20 horas.

Festa dia 24 de setembro:

- Eucaristia de festa às 16 horas seguida de arrematações e procissão.